

Rio, 24 de Janeiro de 1914

Meu querido amigo e eminentemente religioso,

Não posso perdoar-me de completar a palestra que iniciamos com mais uma homenagem, a propósito de sua carta ultima. Felicito-me de haver obtido afinal um accordo com as idéas que expuz a respeito do catholicismo, da mesonaria e do positivismo, restando-me apenas dizer-lhe que, no ponto de vista do exito das idéas liberas, não posso reconhecer nenhuma vantagem na manancia, como actualmente se acha organizada.

A mesonaria é uma instituição archaica; tem das religiões a parte mais grossiera; exerce um accôr por meio de promessas e formas suggestivas, absolutamente incompatíveis com o espirito racional de nossa época; presta, enfim, os principios da autoridade e culto mais estreitos, com a sua hierarchia, seus chefes invariáveis, seus ordens e

120/50/20/20  
2

bedacides em todo o mundo, etc.

Mais do que tudo isso, porém, ou,  
melhor, por tudo isso, mas, principalmente, por falta de  
uma philosophia superior e de harmonia de seus adeptos em  
termos de uma politica organizada, a maçonaria tem sido um  
instrumento infeliz do liberalismo e compromette, mais do que  
ampara, o pensamento livre. A maçonaria não é o órgão da  
liberdade.

O éxito actual do catholicismo no  
Brazil e tambem no estrangeiro resulta principalmente da  
ineperidade de organizar, manifestada pelo liberalismo: é  
este elemento que elle tem dado as melhores victorias. Assim,  
a maçonaria não pode ser considerada menor perigo que o  
catholicismo, pois que se ~~em~~ mas intencionalmente se boia, elle as  
destruira com seus preceitos e com a infelicidade de seus me-  
thodos.

Tão considero nenhuma religião,  
com excepção o catholicismo, perigosa em si mesma: toda a

3

questão é da immixtão na politica temporal, do perdomi-  
nis e da influencia sobre a vida secular das sociedades e  
dos individuos; e, no terreno das relações positivas, não sei  
se os dogmas catholicos são mais ameaçadores e perigosos  
para o homem, do que os preceitos dos protestantes.

O catholicismo tem <sup>estes</sup> ~~estas~~ <sup>de lucta</sup> vantagens  
he todas as outras organizações: a força de um instituiçãõ;  
uma theoria pratica; e mais intelligente do que as outras  
escolas religiozas; sendo uma escola recessionalis e negativa,  
conta com a immensa superioridade de quem não querem comu-  
nicar, sobre os que querem progredir...

Mas, repito, o catholicismo é immixtissimo  
intelligente. Para mim, a questão de evoluçãõ do pensamento  
catholico é apenas questão de tempo e de apparecimento de  
um homem de verdadeiros genius na Igreja. A meu ver, esta  
está fazendo exploraçãõ; e aqui é que está todo o perigo.  
Se elle empunhasse o problema do futuro humano e emen-  
tes o seu homem, para a reorganizaçãõ de uma philosophia,

(4)

de sua moral, de sua theologia, e para o processo politico de sua reforma, pede nos ate a grande organizaçao e espiritalidade do futuro. Tende ate em comprehender o sentido e a direçao da reforma, em ter a escaza completa de a realizer e a habilidade precisa para a enunciar.

Se estas condicoes se realizarem, a religiao catholica prestara talvez ao futuro humano um servico mais do que o das religioes e escolas reformadoras. Os preteritos reformadores de novos tempos são simples imitadores: deitam abaixo as imagens, mas conservam e, mais tarde, mantem e reerguem os conceitos, as fizes, as formulas conveniencias das escolas antigas. Por consequente, a accao religiosa esta sendo mais perigosa do que sua accao antiga. Affectando adaptar-se, elle acerte commo as superficialidades, mas sempre com sacrificio de liberdade de consciencia e de investigao. Nisto, porém, as escolas reformadoras e, talvez a propria mesmidade, não lhe levan vantagem.

A liberdade esta passando por uma

151

grande crise. Ella precisava de uma organização que, acci-  
tando as conjunctas verificadas de sciencia, dirigisse o processo  
de regeneração social, com a prudente destruição dos cos-  
tumes, das instituições e das ~~superstições~~ <sup>tradições,</sup> e a organização pe-  
griua, <sup>de novo moldes</sup> sem nenhum systema preestabelecido, de accordo com os  
interesses e as necessidades que o homem e a sociedade, emman-  
pada, fôrsem restando.

Esta organização não é a actual  
nova, que é o amigo mais da liberdade.

Não ha melhor prova do espirito ro-  
mentis e de incapacidade ~~da~~ organizadora da nação  
do que ~~uma~~ <sup>a de</sup> suas proprias conjunctas politicas, em novo paiz:  
a Independencia, a abolição e a Republica. Nenhuma destas  
obras foi ~~uma~~ obra que alcançasse seu objectivo real, que effectua-  
re seus fins politicos: uma independencia juridica não é  
um facto social e politico; a abolição foi, para os negros, a  
a afirmação, mas não plantou a liberdade, e ~~uma~~ <sup>expressão</sup> para  
o Brazil, talem o defecto de sua economia colonial; e a Repu-

6  
Nada é esse jeu peru que ali estamos vendo...

Não hesitei mais de se aproveitar a  
estrutura da actual masonaria para se lhe dar a feição de or-  
gão do pensamento moderno, de liberdade e de responsabilida-  
de, de accordo com os ditames da razão e de experiencia?

Que bello ideal, que boa vida!

Crie-me, com affectuosa estima e pro-  
funda consideração,

amigo e admirador

Alberto Torres.

Copacabana,

263 - Barão Ribeiro.

P.S.

Submetto a seu critério a ideia de remetter  
à Masonaria minhas cartas sobre estes assumptos. Não posso  
dirigi-las pessoalmente porque sou. hauro Suda, e quem me  
dirigi, por occasião do inicio de meus trabalhos nacionaes, não  
me deu a honra de uma resposta.